

## A Copaíba

A copaíba é uma árvore grande que atinge cerca de 36 metros de altura, 140 cm de diâmetro. Pertence a família Caesalpinaceae. É uma árvore encontrada principalmente na bacia Amazônica e no cerrado, com cerca de 28 espécies catalogadas onde 16 são endêmicas do Brasil.

Todas as espécies produzem um óleo que tem uso principalmente medicinal, o qual pode ser extraído através de perfuração no tronco com um trado de ferro.

O período do ano indicado pela maioria dos comunitários para extração do óleo é no verão amazônico (seca).

O óleo de copaíba apresenta grande potencial econômico despertando o interesse da indústria química, para a produção de remédios e cosméticos. A partir do conhecimento tradicional o uso do óleo de ocorre em forma de chás, infusões, composições de xaropes e outros.

## Produtores Comunitários do Estado do Acre

- ☞ Associação dos Moradores do Projeto Agroextrativista Santa Quitéria;
- ☞ Associação Seringueira Porto Dias;
- ☞ Associação de Moradores Agroextrativistas do Remanso de Capixaba, Acre;
  - ☞ Associação Vicente de Melo;
  - ☞ Associação Nova Vida;
  - ☞ Associação Unidos pela Paz.

### Mais informações:

CTA - Centro dos Trabalhadores da Amazônia  
Telefone: (68) 3223-2727  
[www.cta-acre.org](http://www.cta-acre.org)

### Apoio:



Óleo de Copaíba  
(*Copaífera spp*)



## Óleo de Copaíba

Usado na medicina popular como: anti-séptico, anti-reumático, expectorante, laxante e cicatrizante.

Cosméticos: fabricação de cremes, sabonetes, xampus e loção pós-barba.

Indústria: é utilizado como fixador de perfumes, tintas e vernizes.



## Por que comprar óleo de copaíba de manejo sustentável?

O manejo sustentável da espécie contribui para a conservação da floresta, garante a origem do produto, e gera renda adicional para as famílias extrativistas.



## Comunidades que trabalham o manejo de copaíba

No Estado do Acre atualmente diversas comunidades desenvolvem o manejo sustentável da copaíba.

O Centro dos Trabalhadores da Amazônia - CTA há mais de oito anos trabalha com famílias extrativistas residentes em Projetos de Assentamento Agroextrativista – PAE, em diversas regiões do Estado no apoio ao desenvolvimento do manejo sustentável.

As que recebem este apoio são: Associação Seringueira Porto Dias (ASPD), Associação dos Moradores Agroextrativistas do Remanso de Capixaba (AMARCA), Associação Unidos pela Paz, Associação dos Moradores do Projeto Agroextrativistas Santa Quitéria e Associação Vicente de Melo.

Destas, a ASPD e AMARCA, localizadas nos PAE's Porto Dias e São Luis do Remanso obtiveram a certificação FSC no ano de 2004, mas devido a dificuldade de encontrar mercados diferenciados para seus produtos certificados, atualmente as mesmas solicitaram ao Imaflora (certificadora) suspensão do selo.



## Dados de rendimento do óleo de copaíba

A produção média do óleo de copaíba numa população é baixa em razão da variação na produtividade das árvores. E segundos dados de pesquisa podemos considerar que 28% das copaíbas produzem óleo, obtendo o volume médio de 2,9 litros de óleo/árvore.



Considerando todas as comunidades aqui relacionadas temos o total de 61 famílias envolvidas, as quais possuem Plano de Manejo, com 783 árvores mapeadas, com a capacidade de produzir até 635 litros de óleo a cada 3 anos.

Porém, para o ano de 2010 somente 24 famílias estarão efetivamente realizando o manejo da copaíba, o que corresponde a 270 árvores mapeadas, com capacidade de produção estimada de óleo de copaíba em torno de 234 litros, sendo a estimativa anual de 78 litros.